

O Prudente



Lavinia de Souza

Nunca entrei nessa escola, a antiga e bela Escola Dr. Prudente de Moraes. Tem esse nome em sua homenagem, pois foi o primeiro presidente civil do Brasil. Viveu um bom tempo com a família em Piracicaba; sua casa agora é o Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes. Ele está enterrado no mausoléu da família, no Cemitério da Saudade, aqui da nossa cidade.

Minha irmã mais velha, a Dulcinéia, fez seu primeiro ano primário no Prudente - é assim que chamamos essa escola. Lembro que tiramos uma foto na Agronomia: ela com seu uniforme e um grande laço na cabeça, e nós, os quatro irmãos.

Ontem passei pela escola; o trânsito estava lento, era hora da saída. Fiquei olhando para os alunos, escutando as vozes, vendo a revoada deles - sim, era uma revoada bem alegre, soltos que estavam agora! Voltei no tempo, escutei as vozes dos meus alunos, as vozes dos meninos ficando adolescentes, as vozes das meninas, quase mocinhas - elas, que já passavam batom.

Eu vi rostos ainda infantis, corpos crescidos num voo para a vida. Senti o perfume do desabrochar de muitas flores no jardim e sei que vivi um tempo muito bom da minha vida!

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga

1ª FESTA BRASILEIRA
A festa da família

ENTRADA GRATUITA

19, 20, 21, 22 E 23
NOVEMBRO

13 ENTIDADES - 3 PASTORAIS

AVENIDA COMENDADOR LUCIANO GUIDOTTI, 1476

Logos of participating organizations: APFPI, PISCAR, PASCA, São João, CRAMI, Associação de Pais e Mestres, PIRA, etc.

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@dmrmarcoantgubla

APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilla (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

ÁGUAS DE SÃO PEDRO

Servidores pedem apoio na Câmara por reajuste salarial e condições de trabalho

Eles relataram a situação da categoria e o pouco caso do prefeito João Victor Barboza; aos vereadores, demonstraram insatisfação com tratamento dado à categoria

Um grupo de servidores públicos municipais, dos diversos setores, como do setor de alimentação, educação, saúde e garagem, esteve na sessão da Câmara Municipal de Águas de São Pedro na sessão desta última terça-feira, 11 de novembro, relatando a situação da categoria e o pouco caso do prefeito João Victor Barboza. Aos vereadores, eles demonstraram insatisfação com o tratamento dado à categoria, relatando que os salários estão defasados e o vale-alimentação, que deveria ter reajuste no último mês de agosto, ainda continua com o mesmo valor.

Segundo eles, a prefeitura tem alegando que não tem verba para atender a solicitação dos reajustes, apesar de que em outros setores da administração foi concedido adequação salarial, inclusive para comissionados. Foi relatado também que atestados de acompanhantes aos pais idosos e filhos não estão sendo aceitos, o que tem dificultado muito a relação familiar.

Por outro lado, enquanto é alegado que falta recursos para atender as demandas de servidores, o prefeito João Victor contratou nove funcionários comissionados com salários bastante superior ao recebido pela maioria dos servidores municipais. Também foi relatado falta de material, sendo que na escola há copos para servir a merenda e não há produtos para a limpeza. Enquanto isso, foi solicitado aparelho de ar condicionado para o centro do idoso e o prefeito atendeu na mesma semana, demonstrando que o tratamen-



Após se reunirem com vereadores e apresentarem a situação que estão vivendo, em foto na frente da Câmara Municipal



Grupo de servidores que esteve na Câmara de Águas para mostrar a situação que estão enfrentando

to dispensado a setores também da sociedade é bastante diferente do dado à categoria.

Os funcionários públicos também denunciaram que ao utilizar o transporte público para trabalhar correm o risco de vida, porque o ônibus não tem manutenção adequada,

inclusive está sem freios e a porta é amarrada com corda, enquanto que o caminhão de lixo está quebrado. "Com isso, para realizar a coleta de lixo está sendo utilizado um caminhão basculante, o que não é adequado e coloca em risco a saúde e integridade física dos coletores", dis-

seram na conversa com vereadores.

Também criticaram o prefeito João Victor Barboza que está dando o maior valor ao Natal iluminado da cidade, ignorando os anseios desta parcela dos servidores municipais, que atua diariamente nos cuidados da cidade.

Afinal, o que é Axé?

Ademir Barbosa Júnior



Em 2013, uma colega de trabalho me convidou para ser seu parceiro numa aula de Axé Music. Embora goste de dançar e tenha participado de vários grupos culturais, estranhei a pergunta e lhe perguntei o porquê do convite. A resposta: "Porque em tudo o que você escreve aparece 'Axé'". Expliquei a ela que, no caso, não se tratava de gênero musical. Desfeito o imbróglio, me lembrei de um depoimento do músico baiano Dorival Caymmi, segundo quem a expressão Axé Music é incompatível por si só, uma vez que conjuga um conceito sagrado ancestral (Axé) com um termo em inglês que referencia algo comercial (Music).

Em linhas gerais, o vocábulo Axé (do iorubá asê, com o sentido de "força", "poder") representa a Energia Vital que a tudo preenche e circula. Esse conceito, com pequenas variações e nomes diversos, aparece em todos os povos. Dos africanos, em especial, se originaram as chamadas religiões afro-in-

dígenas, afro-brasileiras, afro-americanas ou de terreiro, agregando outras matrizes como as dos povos originários de Pindorama. Algo ou alguém podem estar desvitalizados e, portanto, com o Axé reduzido. Por seu caráter cíclico, o Axé pode ser potencializado, visando à harmonia e ao (re)equilíbrio de seres, lugares, situações. Existem maneiras ritualísticas para potencializar e fazer circular o Axé, que variam de banhos a oferendas votivas, por exemplo. De modos diversos, retirado o Axé da natureza para cuidados de indivíduos e comunidades, objetos, espaços, situações e outros, o mesmo é de alguma forma devolvido à natureza, a fim de fomentar o movimento cíclico e espiral de circulação de Axé.

No cotidiano, existem inúmeras formas de promover ou bloquear o Axé. A palavra é uma delas. Se empregada para o bem-comum, faz circular o Axé. Quando amesquinha as relações (como no caso da fofoca ou na promoção do demérito de

alguém que se inveja, ou seja, se admira secretamente), é contra-Axé. Quando proferida, falada, soma-se, ainda, ao hálito, outra fonte de Axé. Escrita, adquire mais amplitude, circula por múltiplas encruzilhadas, o que também acontece com áudios e vídeos, por exemplo. De Axé ou de contra-Axé, a palavra, portanto, é veículo, instrumento.

Para facilitar a potencialização, a circulação e a absorção de Axé, é preciso ter o Orí (a cabeça) equilibrado. Orí é um conceito tão complexo quanto Axé, contudo, em breves palavras, é a Divindade Interior e Pessoal. Se Orí está desequilibrado, o Axé, a ação dos Orixás e Guias pouco ou nada consegue fazer ou penetrar as resistências e muralhas do indivíduo. Numa comparação bem simplificada, existem esculturas, sobretudo em cemitérios, em que Jesus bate à porta para entrar, mas não há maçaneta externa nessa porta, que só abre por dentro. Pois bem, Orí, mesmo com ritualísticas externas, também só abre por dentro. "Cada cabeça, uma sentença". Literalmente.

O conceito de Axé enquanto elemento de resistência e coesão do povo preto não se restringe às religiões de terreiro, mas configura espiritualidades

que, nas várias ondas diaspóricas, assentaram-se nos corações, nas mentes e nos territórios de quem busca viver a vida em plenitude, e não pautada pela lógica do consumo e da produção e seus moralismos. Assim, Axé, enquanto força e conceito, está presente também nas Pastorais Afro de igrejas cristãs, nos grupos culturais que são verdadeiros quilombos pela vida e pela liberdade e, ainda que de forma enviesada, na própria indústria cultural e seus produtos pasteurizados.

Axé é vida. E o contrário de vida não é a morte, se realmente entendida como parte de um ciclo, mas uma vida não-vivida, em que o indivíduo é objetificado e deixa de ser protagonista para se converter em observador passivo. Axé é resistência. E reexistência.

Ademir Barbosa Júnior (Pai Dermes de Xangô) é escritor, Doutor em Comunicação pela UNIP; Mestre em Literatura Brasileira pela USP; Pós-graduado em Ciências da Religião pelo Instituto Prominas; dirigente da T. U. Caboclo Jiboia e Zé Pelintra das Almas e Ogã do Ile Iya Tunde

Sua saúde, seu futuro!

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

santacasasaudepiracicaba

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

agenciacomuniquem.com.br

ANS: 334582

Do Uso nocivo do Solo e da sua Ocupação (II)

Rui Cassavia Filho

A Lei Complementar 405/19 - Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba estabelece no artigo 62º a Zona Urbana de Proteção da Paisagem, isto é, aquela que "é constituída por porções do território que possuem ocupação consolidada, devendo ser observadas condições convencionais ou res registradas na Serviliária competente."

Podemos entender que "Proteção da Paisagem" é a ação de proteger que consiste em "defender, socorrer, salvaguardar, escudar, preservar, cuidar, olhar, salvar, escoltar, tutelar, tutorar" a "Paisagem" que se define em "um conceito que se refere ao conjunto de elementos visíveis em um determinado espaço, incluindo tanto aspectos naturais quanto humanos. Existem três tipos principais de paisagens: I) Paisagem Natural: Refere-se a áreas que não foram alteradas significativamente pela ação humana, como montanhas, florestas e rios. II) Paisagem Humanizada: Resulta da intervenção humana no ambiente, como cidades e áreas agrícolas. III) Paisagem Cultural: Envolve a interação entre a cultura humana e o meio ambiente, refletindo a história e as tradições de um povo."

E, ainda, o Código Florestal Brasileiro, Lei 12.351/12 estabelece em seu "Art. 3º Para os efeitos desta Lei, entende-se por: ... II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;", entendendo que a ZUPA, Zona de Proteção da Paisagem, é aquela onde se pretende "proteger ambientalmente sua paisagem", e, inserida em APP - Área de Proteção Permanente.

Aqui, se estamos olhando uma "Zona Urbana" significa que estamos olhando uma porção do território urbano, que por definição legal deve ser protegida sua paisagem urbana, isto é, aquela que "resulta na intervenção humana no ambiente", especialmente quando as "restrições convencionais ou particulares" estão registradas nos contratos de "compra e venda" extrairidos de empreendimentos imobiliários, como estabelece a Lei 6.766/79.

"A compreensão da paisagem é importante para a Geografia" e

ao Meio Ambiente, "pois ajuda a analisar como os seres humanos interagem com o espaço ao seu redor", especialmente, em cidades e zona urbanas consolidadas ou não.

Ainda, estabelece no artigo 19 inciso I da Lei Complementar 421/20 : "I - na Zona Urbana de

Proteção da Paisagem (ZUPA), nos empreendimentos em sistema de condomínio, nos loteamentos fechados e nos loteamentos abertos com autorização precária de restrição de acesso (decreto), somente serão admitidos os usos que atendam às restrições convencionais ou particulares registrados;"

Entendendo-se que, mais uma vez, se faz necessário e "serão admitidos os usos que atendam às restrições convencionais ou particulares registrados;" de modo que as restrições deverão ser respeitadas aquelas registradas na matrícula do lote ou fração ideal em todos os seus aspectos urbanísticos de modo, ainda que, atendam a função social e ambiental da propriedade e da cidade.

Se diferente for destas prerrogativas legais, e sem o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Estudo de Impacto da Mobilidade Urbana (EIMU) o uso e ocupação do solo é nocivo e não cumpre a função social da propriedade e da cidade passível de sanções legais e urbanísticas.

Deste modo ensina Tatiana de Oliveira Takeda, Advogada, Professora do Curso de Direito PU/GO, Assessora TCE/GO: "Tratam-se o uso e ocupação do solo por mecanismos de planejamento urbano, podendo-se construir o conceito de que o uso do solo é o rebatimento da reprodução social no plano do espaço urbano e a ocupação do solo, por sua vez, é a maneira pela qual a edificação pode ocupar terreno urbano, em função dos índices urbanísticos incidentes sobre o mesmo.

Não obstante, sinteticamente, pode-se dizer que o termo "uso e ocupação do solo" é definido em função das normas relativas à densificação, regime de atividades, dispositivos de controle das edificações e parcelamento do solo, que configuram o regime urbanístico."

Ao "burgomestre" que a
força esteja com Você!!!

**Rui Cassavia Filho /
Gestor da Propriedade
Imobiliária / Urbs**

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

Problemas?
com drogas?
 Nós podemos
 ajudá-los!

 **Narcóticos
 Anônimos**

Realizamos apresentações gratuitas.
 Ligue e se informe sobre nossas reuniões.

**Linha de
 Ajuda: 132**

09 19 3255 6688
na.org.br



na.org.br na.org.br na.org.br/pt-br



NOVA CIDADE
Gostosa de Ouvir!!
PRACICABA (SP)
90.9 FM

24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!
Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novacidadefm909@gmail.com



Cuide bem de quem te ajuda a respirar, previna-se!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar as manifestações clínicas da pneumonia, como transmissão, os sintomas, os cuidados, prevenção e o tratamento da doença

Olá querido leitor (a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre a Meta Global de Pneumonia que prevê a redução para três mortes infantis por essa causa para cada 1.000 bebês nascidos. Para atingir esse objetivo até 2025, os óbitos infantis por pneumonia precisam cair para 397.000 por ano.

A pneumonia é a maior causa infecciosa de morte. Mata mais crianças do que qualquer outra doença transmissível, ceifando a vida de mais de 700.000 menores de cinco anos a cada ano, ou cerca de 2.000 por dia. Isso inclui aproximadamente 190.000 recém-nascidos. Quase todas essas mortes são evitáveis. Com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a importância da luta para reduzir os óbitos provocados pelo maior assassino infeccioso de adultos e crianças, a Stop Pneumonia Initiative estabeleceu, em 2009, o Dia Mundial da Pneumonia, a ser lembrado anualmente em 12 de novembro. Em 2025, há uma tendência de aumento de casos de pneumonia no Brasil, observada em algumas regiões e com impacto no custo do SUS. Em São Paulo, foram mais de 200 mil atendimentos entre janeiro e agosto, um aumento de 20% em comparação com o mesmo período de 2024. Nos primeiros meses do ano registrou-se 81.249 internações por pneumonia ou influenza no SUS, com 10.106 óbitos.

Dados e tendências: Aumento de 20% nos atendimentos por pneumonia em São Paulo (janeiro a agosto de 2025), com mais de 200 mil ocorrências; Impacto no SUS: 81.249 internações por pneumonia ou influenza entre janeiro e fevereiro de 2025, com 10.106 óbitos, gerando um custo de R\$ 381 milhões; Preocupação com infecções respiratórias: O aumento dos casos acompanha a tendência de alta nas doenças respiratórias, especialmente no verão e outono; Metapneumovírus: Vários estados, como Pernambuco e Amazonas, registraram os primeiros casos de metapneumovírus humano (HMPV) em 2025; Outras regiões: Em Belo Horizonte, foram registrados mais de 520 mortes e 5 mil internações na rede pública no primeiro semestre, cerca de 500 casos a mais que no mesmo período de 2024.

Campanhas e ações implementadas são especialmente importantes para as crianças menores de cinco anos, pois o mundo está muito perto de atingir a Meta Global de Pneumonia que prevê a redução para três mortes infantis por essa causa para cada 1.000 bebês nascidos. Para atingir esse objetivo até 2025, os óbitos infantis por pneumonia precisam cair para 397.000 por ano - um propósito com grande potencial de ser atingido. Além disso, o sucesso na redução de mortes por pneumonia infantil



Pneumonia, diagnóstico e tratamento exame clínico, auscultação dos pulmões e radiografias de tórax são recursos essenciais para o diagnóstico da doença. O tratamento depende do microrganismo causador

ajudará os países a atingirem o objetivo de desenvolvimento sustentável mais amplo para a sobrevivência infantil (ODS 3.2), até o ano de 2030.

Atualmente, 64 países não estão no caminho certo para atingir a meta neonatal (12 mortes de recém-nascidos para cada 1.000 bebês nascidos) e 52 países estão fora do caminho certo para atingir a meta pós-neonatal (13 mortes entre crianças de 1 a 59 meses para cada 1.000 crianças de 28 dias). Como a pneumonia é uma das principais causas de morte de crianças nos períodos neonatal e pós-neonatal, a redução desses óbitos terá um grande impacto na meta global.

No Brasil, esse índice pode chegar a 11% das mortes em crianças com idade inferior a um ano e 13% na faixa etária de um a quatro anos. A pneumonia é uma infecção que ocorre nos pulmões e que pode ser causada por bactérias, vírus ou fungos, sendo que o *Streptococcus pneumoniae*, ou pneumococo, é o responsável por 60% dos casos. A intensidade da doença varia de leve a muito grave, dependendo da causa e das condições de cada indivíduo.

Crianças que vivem em áreas com taxas de vacinação em declínio, desnutrição crescente devido à escassez de alimentos e em casas que usam combustíveis poluentes para cozinhar e aquecer, são particularmente vulneráveis, bem como os idosos expostos à poluição do ar e ao tabagismo. Quase metade das mortes por pneumonia entre adultos com mais de 50 anos são atribuíveis a esses fatores. A maioria das populações perigosamente expostas à pneumonia vive em um grupo de países de baixa e média renda na África, Ásia e América Latina. Os esforços para mobilizar as comunidades para educar e capacitar as famílias e fortalecer os sistemas de saúde para prevenir, diagnosticar e tratar a pneumonia são os fatores primordiais para o controle dessa doença que pode ser prevenida e tratada.

Sintomas: As principais manifestações clínicas da pneumonia são tosse com produção de expectoração; dor torácica que piora com os movimentos respiratórios; mal-estar geral; falta de ar e febre.

Transmissão: A pneumonia pode ser adquirida pelo ar, saliva, secreções, transfusão de sangue ou, na época do inverno, devido a mudanças bruscas de temperatura. Essas mudanças comprometem o funcionamento dos pelos do nariz, responsáveis pela filtração do ar aspirado, o que acarreta uma maior exposição a microrganismos mais causadores da doença.

Diagnóstico e tratamento
Exame clínico, auscultação dos pulmões e radiografias de tórax são recursos essenciais para o diagnóstico da doença. O tratamento depende do microrganismo causador. Nas pneumonias bacterianas, devem-se usar antibióticos. Na maior parte das vezes, quando a pneumonia é causada por vírus, o tratamento inclui apenas medicamentos para aliviar os sintomas, como febre e dor, podendo ser necessários medicamentos antivirais, nas formas graves da doença. Nas pneumonias causadas por fungos, utilizam-se medicamentos específicos.

Fatores de risco: Fumo: provoca reação inflamatória que facilita a penetração de agentes infecciosos; Álcool: interfere no sistema imunológico e na capacidade de defesa do aparelho

respiratório; Ar-condicionado deixa o ar muito seco, facilitando a infecção por vírus e bactérias; Resfriados mal cuidados; Mudanças bruscas de temperatura. Prevenção: As principais formas de prevenir a doença são recomendações simples: lavar as mãos frequentemente, não fumar, não usar bebidas alcoólicas, evitar aglomerações e se vacinar. Além da vacina da gripe, há, ainda, a vacina anti-pneumocócica que previne as pneumonias causadas por pneumococo. Em caso de contágio, a imunização diminui a intensidade dos sintomas, além de evitar as formas graves da doença e a mortalidade para esse tipo específico de pneumonia.

Algumas populações prioritárias para receber a vacina são: adultos com idade igual ou superior a 60 anos, portadores de doenças crônicas, indivíduos com deficiências no sistema imunológico, gestantes, residentes em lares de idosos, profissionais da saúde, cuidadores de crianças indígenas, população carcerária, tabagistas e pessoas com asma. É muito importante saber que, quando não tratada corretamente, a pneumonia pode evoluir para um quadro mais grave e fatal. Fonte: Ministério da Saúde (BVS)

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Dia Mundial da Pneumonia". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, como o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>, <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp [551197822-3809](https://wa.me/551197822-3809) e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com> . "Cuide de seus pulmões todos os dias e não só uma vez ao ano! Cuide-se" Desejo a todos uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

SONETOS CAIPIRAS - 359

Teresa

(Pura fantasia, uma rima apenas)

Ésio Antonio Pezzato

Teresa - um sonho azul que se perde a distância
E põe no coração um misto de ansiedade.
Uma ternura absurda, uma palavra em ânsia,
Um apelo a chamar pela voz da saudade.

Teresa - uma esperança, uma doce fragrância,
Uma voz a cantar na sombra de uma grade.
Vontade de voar ao país da constância
Para poder sonhar doce serenidade.

Um vulcão arde aqui, acolá queima a chama,
Uma voz diz espera e também diz que me ama
E adentro nesse sonho e imerso na certeza

Sei que irei abraçar essa mulher divina,
E ela irá povoar qual dócil bailarina,
Meus desejos de amor. Desejo-te, Teresa.

Derrite e Tarcísio: um mesmo projeto contra o controle republicano da segurança pública

Dorgival Henrique



O episódio envolvendo o deputado e secretário de Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite, escancarou uma disputa que vai além do texto de um projeto de lei: trata-se de um embate político entre o governo federal e os governadores de direita sobre quem controla o combate ao crime no país.

em artigo publicado no Brasil de Fato, ajuda a compreender o pano de fundo dessa disputa: "a direita tenta sabotar a coordenação nacional de combate ao crime, justamente quando as investigações federais alcançam as conexões entre facções, milícias e políticos". Essa observação ecoa no contexto das recentes "operações Carbono Oculto e Spare", conduzidas pela Polícia Federal, que revelaram redes de lavagem de dinheiro e uso de laranjas para movimentar recursos ilícitos, inclusive por meio de "fintechs" e esquemas ligados a emendas parlamentares.

Essas operações explicam parte do pânico político que moveu a proposta de Derrite. O endurecimento retórico de Tarcísio e o recuo forçado de seu secretário mostram que ambos buscavam o mesmo fim: limitar a autonomia da Polícia Federal e preservar o espaço político da direita nos estados.

Em síntese, o embate não foi sobre segurança pública, mas sobre poder. O que Derrite tentou escrever e Tarcísio tentou salvar do naufrágio era um projeto de blindagem política, disfarçado de política criminal.

Dorgival Henrique: Bacharel em Direito, Mestre em Administração. Foi diretor da FGN/Unimep e atualmente é Diretor Presidente do Ipedd.



SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet

Ouçá nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

Direito, Psicologia, Sociologia e suas suscetibilidades

Linda Tullio
Vladimir D. Micheletti

Dizem que estamos só de passagem por este mundão com muitas porteiras, cancelas, portas-giratória e pedágios; porém sabemos - com certeza - que fomos gerados por nossos pais e viveremos até que a morte nos aparta. Acreditamos e temos fé que podemos (e devemos) viver da melhor maneira possível. Acreditamos e temos ciência de que podemos (e devemos) contribuir para melhorar - de maneira muito significativa - esse nosso viver em sociedade com o claro intuito de sermos felizes. Nem um só cético pode negar isso; se fizer, se declara como negacionista da pior espécie (se é que existe essa condição subjugada!).

Nossos objetivos aqui serão: 1) mostrar, matematicamente, o crime cometido por Niklas Luhmann contra Marx e Simmel; 2) escancarar a porta para o pleno desenvolvimento do Direito, da Psicologia e da Sociologia; 3) indicar o estreitíssimo caminho remanescente à teoria econômica convencional (TEC), se quiser sobreviver; 4) reapresentar a possibilidade da coexistência da fé com a ciência; 5) apresentar os fundamentos reais da crença (fé e convicção) de que dias melhores e felizes virão. Observação importante: não faremos citação das fontes, por motivos óbvios.

O crime, matematicamente esclarecido. Niklas Luhman - teórico alemão que dá sustentação para propagadores (influencers) do mundo todo, principalmente para o Direito - quando questionado sobre seu neologismo - comportamento de autovalores - repartiu a resposta em dois livros - "O Amor como Paixão: para a codificação da intimidade" e "Teoria da Sociedade" (2 volumes). No primeiro, só disse que autovalores são 'vetores especiais'; no segundo (vol.II) teve que esclarecer que utilizou da teoria do Comportamentalismo Social de George Herbert Mead para explicar "como é possível a sociedade" sob a condição de "simultaneidade e incontrolabilidade social". O crime está no fato de que Luhmann copiou a questão-título (como é possível a sociedade?) do segundo capítulo do livro de Georg Simmel (Sociologia: ensaios sobre sociação); e a coexistência harmonia e caos - contradição superada positivamente somente pela dialética Marxista - do livro de Karl Marx (Manuscritos Econômicos e Filosóficos de 1844), mais especificamente do parágrafo referente ao 'amor' (como troca de equivalentes: amor por amor, confiança por confiança...). Se na troca material (A-\$-B) o dinheiro é o mediador (tendendo à imaterialidade: papel-moeda, cheque, cartão-magnético, senha, ...), na troca imaterial (na relação de amor, por exemplo) o dinheiro tende a ser a personalidade da pessoa tendo à materialidade (sua práxis). Este fato foi primeiramente observado por Marx em Hegel e posteriormente desenvolvido por Georg Simmel em seu livro - Sobre a diferenciação social: investigações sociológicas e psicológicas. É importante lembrar que na troca, o valor nem sempre coincide com o preço porque a troca desigual prevalece sobre de troca de equivalentes. No capitalismo, a regra é a troca desigual e a troca de equivalentes é a exceção. Ambas fazem a amalgamação da sociedade.

O gráfico ao lado esclarece que, quando os dois elementos da matriz quadrada a se aproximam de zero (0,011), as raízes (ou eigenvalues - autovalores) se unificam e só assim surge o 'vetor especial' que aponta para a linha do valor ou bissetriz, onde se dá a troca de equivalentes. Luhmann acreditou que se refugiando nas matemáticas não seria pego com a boca na botija, mas aqui está o criminoso para todos os (d)efeitos do Direito.

As portas se abrem à Sociologia, à Psicologia e ao Direito se impedirmos esses dois escrunchos: o primeiro acabamos de ver; o segundo se refere ao domínio, quase que absoluto, da TEC sobre as Ciências Econômicas e outras, sendo que, na verdade, a teoria econômica convencional não passa de um conjunto de teorias contido no conjunto da Teoria Socioeconômica Marxista (TSM), mesmo porque, toda e qualquer tentativa de desenvolver a TEC, implica em chegar à TSM. Esse domínio é análogo ao da monarquia do século XV, em que o rei se arrogava a si o direito de se deitar com a noiva na primeira noite de núpcias. O noivo, 'logicamente' tinha que consentir. Para nós Marxistas, a luta continua, sempre, até que se mude o currículo e/ou grade curricular dos cursos para incluir a Teoria Socioeconômica Marxista, especialmente no curso de Ciências Econômicas.

Prossigamos e tomemos o exemplo do cartório (repartição onde funcionam os tabelionatos, os escritórios de notas, os registros públicos, as escriturarias da justiça, e se mantêm os respectivos arquivos; lugar onde se guardam as minutas dos julgamentos, onde se fazem as declarações relativas ao processo) para salientar o único caminho que sobeja à TEC e, desse modo, fazer da empresa cartorial uma indústria-referência para todas as demais empresas. É possível isso? Claro que é.

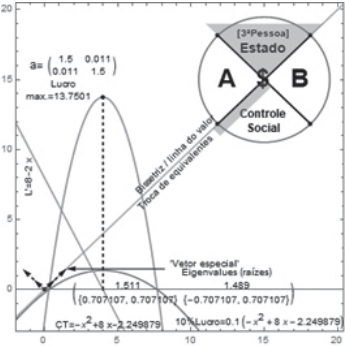
Sendo um estabelecimento público (mas quase privado) responsável por garantir a validade e o status oficial dos documentos, se o considerarmos como o pivô do judiciário, de todos os órgãos públicos, autarquias, universidades, etc., no sentido de receber/registrar/arquivar em papel A4 (digital) os registros de ponto (entrada e saída de cada servidor público), os processos, petições, sentenças, contratos, ordens, etc., em resumo, todo evento registrado em papel A4, teremos milhares de centenas desses muito bem conservados, protegidos e passíveis para consulta, cópias etc.

Por outro lado, uma pequena mudança na estrutura do judiciário - cada processo sendo resumido em 3 folhas A4 - e tendo que passar por uma plenária de todos os juízes (indistintos) onde se decide se o caso recebe um veredicto (com ¾ a favor) ou se prossegue para um juiz especializado (que também foi elegido pela plenária) para concluí-lo.

Se a conclusão for positiva (fez-se justiça), receberá bônus e/ou contará com pontos para se ascender na estrutura judiciária, mas se negativa, terá que arcar com o ônus do caso, podendo perder o cargo e ter que pagar os custos em geral. Estes serão facilmente calculados com os dados todos no cartório.

Nessa 'indústria do cartório', a produção de folhas A4 (na verdade, regis-tração e arquivamento dos documentos para posterior consulta, cópias e pesquisa); se determinarmos que o lucro deve ser de 10%, quando da produção da enésima - 4(mil) folhas A4 - por mês terá um faturamento de R\$ 13.750,10; se produzir 4,1, o faturamento cai para R\$ 13.740,10. Mesmo antes de atingir esse limite (renda marginal), o Estado fomentará o surgimento de outra empresa cartorial no local onde a demanda estiver em crescimento. O preço do A4 pode (e deve) ser uniforme. Assim, a população pagará R\$ 3,00 por uma certidão de nascimento, e um empreendedor imobiliário pagará, por exemplo, R\$ 15,00 pelo projeto técnico ou planta (se for 5 A4) e R\$ 6,00 pelo registro (2 folhas A4); o pesquisador pagará pelas tantas folhas A4 impressas.

Isto posto, fica fácil notar que as portas se abrem à Sociologia, à Psicologia, ao Direito não só para fundamentar teoricamente o Controle Social (oposto imediato do Estado) como também a categoria 'sociação', aventada por Georg Simmel e muito pouco compreendida na academia que, na verdade, é a práxis. Essa academia que se distrai (alheia-se) facilmente com o fantástico desen-



volvimento da tecnologia da informação vem sendo enxotada pelos negacionistas e blasés que, encantados, enamorados e guiados pela tecnologia, muito em breve, a IA (Inteligência Artificial) os substituirão.

Isto feito - e somado com a implementação do valor de mercado (última categoria Marxista que carecia de explicação e oposto imediato do preço de mercado) - os serviços do judiciário e os honorários serão inseridos na lógica do mercado e, somente desse modo, teremos os custos mais baixos e a maior eficácia do mundo neste setor da economia que, até então, é o mais caro (e lento) do mundo. Só assim teremos a 'indústria cartorial' como referência.

Esta indicação nos remete à crença de que fomos feitos à Sua imagem e Semelhança e que não devemos, de modo algum, nos deixarmos levar pela 'onda' dos blasés e céticos (Gênesis 1:26).

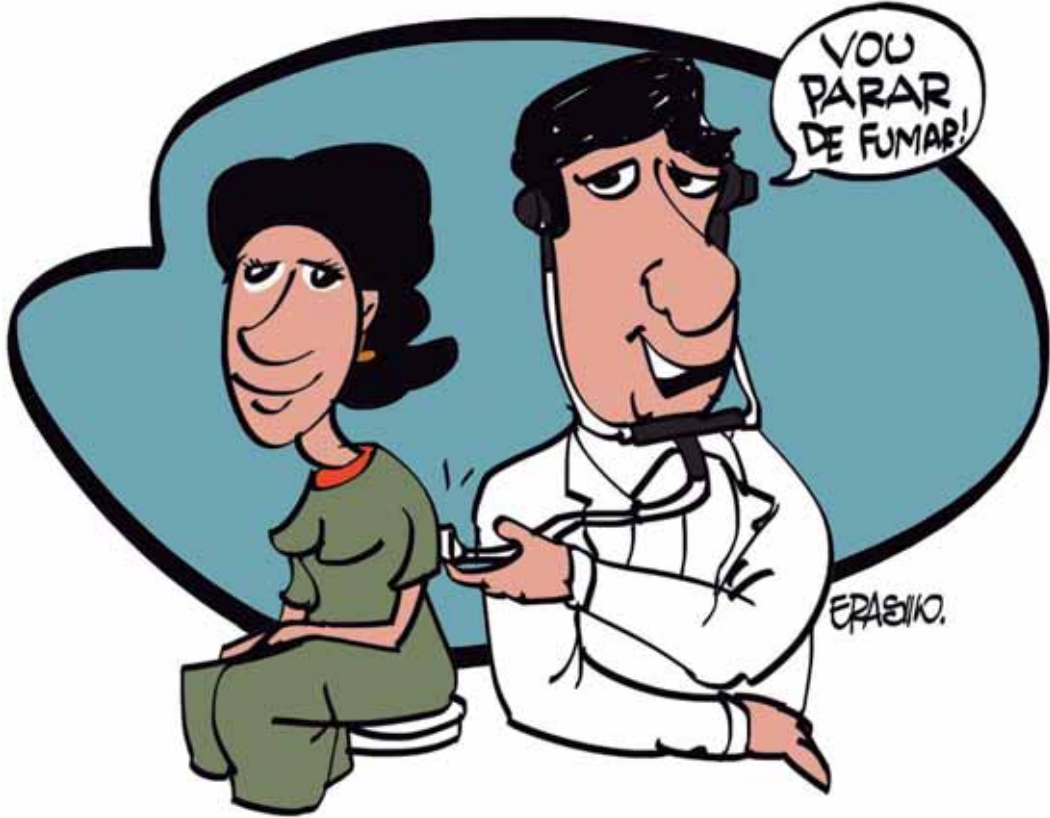
Para finalizar, deixamos aqui uma advertência e/ou conselho aos céticos - não confundam troca de equivalentes com equidistantes / equidiferença da troca da dialética Marxista com a Hegeliana, pois essa atitude pode, com certeza, levar ao paradoxo do asno de Buridan. Além do mais, a Marxista superou positivamente a indecisão hegeliana sobre aquele que pensa que o pensado determina a pessoa que pensa no estado (lastimável), mas que determina como de miurgo por fazê-lo pensar (e duvidar de) toda essa tolice.

Ao debate companheiro/as!

Linda Tullio / linda.tullio@yahoo.com.br; Vladimir D. Micheletti / vlamiche2@outlook.com



O Milagre de Dona Vani



lar cerebral, até o temido câncer.

A nicotina, presente no cigarro, provoca o surgimento de radicais livres, aumenta a inflamação, bem como promove o estreitamento do calibre dos vasos sanguíneos. Já o monóxido de carbono diminui a concentração de oxigênio nos tecidos. Torna-se compreensível o quanto o tabagismo se mostra maléfico para a circulação no corpo humano.

Numa tarde ensolarada do inverno de 2020, entrei no quarto onde D. Vani se encontrava internada por complicações vasculares. O objetivo da minha avaliação cardiológica era estimar o risco para a cirurgia que ela aguardava - a amputação de uma perna. Conhecendo-a naquele dia e sabendo-a uma tabagista, contei-lhe que havia tratamento para essa doença e convidei-a a procurar-me em meu consultório. D. Vani recusou a cirurgia e, com muita oração, vaticinou ao Dr. Ricardo, cirurgião vascular: - Vou parar de fumar!

Estudo publicado no Jornal Brasileiro de Pneumologia revela que 70% dos tabagistas desejam abandonar o vício, devido, principalmente, ao incentivo familiar e ao apoio de um médico especializado.

Hoje, mais de 2 anos após

aquele encontro, ela continua sem fumar, desde que tratou o tabagismo comigo. D. Vani, com 73 anos, feliz em saber que eu contaria sua história no jornal, relembra, com um misto de fé e de autoestima:

- O dr. Ricardo disse que se operou, em mim, um milagre! Estou aqui, viva, e andando sobre ambas as pernas!

Juliana Previtali é médica cardiologista e atende em seu consultório particular; agendamentos por mensagem para 19 97123-1361



SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet

Ouçá nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

Textos: **Vitor Prates**
Rádio Piracicaba
J.R. Alves
MTB91729/SP - Pn15



ESPECIAL

XV de Piracicaba 112 anos

Dia 15 de Novembro de 2025, completa seus 112 anos de vida um dos mais tradicionais e apaixonante time de futebol o Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba.

Tudo começou em 1910 na pérola Paulista, quando duas tradicionais famílias Piracicabanas, Pousa e Guerrini, administravam o futebol amador da cidade de Piracicaba. A reunião das duas famílias aconteceu em 11 de outubro de 1913, foi que começou a história do Glorioso. Houve uma reunião entre os Pousa e os Guerrini na data acima, conforme foi publicado no jornal da época.

Não existem livros e nem atas que registram quando aconteceu a primeira reunião e esta polêmica até os dias de hoje. Na época aconteceu dois incêndios que destruíram a sede do XV, que estava no cruzamento entre as ruas XV de Novembro e Alferes José Caetano e a outra sede na rua Regente Feijó. Sem o material não tem como comprovar em qual foi a data que o Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba foi fundado.

Existe até uma divergência entre a fundação do clube, os jornais locais (A Gazeta e O jornal) que no dia 11 de outubro de 1913 um sábado publicaram uma nota assim: FOOT BAL, se inaugura um novo clube na cidade, intitulado de 15 de Novembro. Depois disso, os jornais silenciaram a respeito do XV, voltando assim somente a registrar suas atividades, no seu primeiro confronto.

O primeiro jogo oficial do clube aconteceu em 16 de Novembro de 1913, contra o Grêmio Normalista. XV nasceu no cenário do futebol com a fusão do Vergueirense e do 12 de Outubro que eram administrados pela família Pousa e Guerrini.

Como as duas famílias eram muito amigas, resolveram então se juntar e montar um único clube na cidade, foi então que chamaram o Cirurgião dentista e Capitão da Guarda Nacional Carlos Wingeter (foto) para ser o primeiro presidente que deu o nome de XV de Novembro, em homenagem a Proclamação da República.

Primeira Diretoria do Esporte Clube de Novembro de Piracicaba

Em 4 de dezembro de 1913 foi publicada na imprensa piracicabana a seguinte relação:

Presidente – Capitão Carlos Wingeter
Vice-presidente – Tibúrcio de Oliveira
1º Secretário – Erodides de Campos
2º Secretário – Francisco Rigato
1º Fiscal – Jerônimo Hufenbaeher
2º Fiscal – Luciano Servija
Capitão Francisco Pellegrino (Paco)
Vice-Capitão Francisco Pousa
Tesoureiro – Américo Guerrini
Procurador – Alberto César de Oliveira

1931 – Campeão do Interior

O campeonato do interior era o principal torneio estadual fora o campeonato paulista, que era disputado por poucos clubes. No início era feito no sistema eliminatório, dividindo-se o Estado por zonas como a Sorocabana, Central, Paulista e Mogiana.

Todos jogavam entre si em cada zona e os quatro finalistas decidiam o título na capital paulista.

Em 1920 o XV chegou ao vice-campeonato perdendo a final para o Paulista de Jundiaí, porém em 1931, após ser campeão regional pela APEA (Associação Paulista de Esportes Atléticos) a FPF da época, ganhou o direito de disputar o campeonato do interior.

Após as vitórias frente ao Rio Claro por 2x1, depois XV de Jaú por 4x3 e 3x0 frente ao Campinas, fez a grande final contra o Cravinhos na Capital vencendo de virada por 2x1 com gols de Godói e Nenzo.

O campeão do Interior formou nesse último jogo com:

Alcídes Lobo, Mônaco e Petrônio, Venerando, Moacir de Moraes, Roque e Alcides Coruja, Nenzo, Aureo, Godói e Leme.

1947 – Primeiro campeão da Segunda Divisão Paulista

O ano foi 1947, o XV disputava a competição juntamente com outros 14 clubes. Foram 26 jogos, o Nhô Quim terminou com 37 pontos, após 14 vitórias, nove empates e apenas três derrotas.

Na campanha do alvinegro foram algumas goleadas, como um 6 a 2 no São

Bento, 5 a 0 no Rio Branco, 6 a 2 no Palmeiras de Franca, 6 a 2 no Francana, 4 a 0 no Botafogo e 4 a 0 no Guarani.

1948 – Bicampeão e Pioneiro da Lei do Acesso

No ano de 1948 o XV disputou novamente a Segunda Divisão, pois em 1947 o campeão não tinha o direito de acesso.

O título veio novamente e o bicampeonato. O XV disputou o triangular final contra o Linense e o Rio Pardo.

Na semifinal o XV fez 2 a 1 na equipe de Santa Cruz do Rio Pardo e derrotou o Linense na final por uma goleada por 5 a 1, subindo pela primeira vez e ficando conhecido como “O Pioneiro na Lei do Acesso”, título que carrega em seu hino até hoje.

Ficha técnica: E.C. XV de Novembro de Piracicaba 5X1 C.a. Linense
Data: 13 de fevereiro de 1948;
Local: Palestra Itália, em São Paulo/SP;

Gols: Gatão (XV), aos 4’ e 36’, Rabeca (XV), aos 9’ e 34’, De Maria (XV), aos 22’ e Moreno (Linense), aos 28’, todos do segundo tempo.

XV DE NOVEMBRO: Ari, Elias e Idiarre; Cardoso, Strauss e Adolfo; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca. Técnico: Eugênio Vanni.

LINENSE: Leopoldo, Noca e Jair I; Gatinho, Braz e Mário; Demais, Moreno, Carabina, Jair II e Carmelo.

1967 – Tricampeão do Campeonato Paulista Série A2

O XV conquistou em 1967 seu terceiro título da Série A2. Ano que o clube ficou com a Taça dos Invictos, foram 25 jogos sem perder, no qual deu ao alvinegro ficar com o troféu.

Jogos da conquista da Taça dos Invictos:

21/05/1967 – Internacional (Limeira) 0x3 XV
25/05/1967 – XV 2x0 Estrada (Sorocaba)

28/05/1967 – Jabaquara 0x3 XV
04/06/1967 – XV 7x0 Saad
11/06/1967 – São Carlos 0x2 XV
18/06/1967 – XV 5x0 Esportiva (Guaratinguetá)
25/06/1967 – Ponte Preta 0x0 XV
29/06/1967 – XV 5x0 São José
02/07/1967 – XV (Jaú) 1x2 XV
09/07/1967 – XV 1x0 Ferroviária (Botucatu)

16/07/1967 – XV 1x1 Paulista
23/07/1967 – Palmeiras (São João da Boa Vista) 2x4 XV
29/07/1967 – XV 5x0 Taubaté
06/08/1967 – Bragantino 1x1 XV
13/08/1967 – XV 2x2 Nacional (Capital)

21/08/1967 – XV 3x1 Internacional (Limeira)
26/08/1967 – Estrada (Sorocaba) 0x1 XV

03/09/1967 – XV 1x0 Jabaquara
07/09/1967 – Saad 1x3 XV
10/09/1967 – XV 2x0 São Carlos
17/09/1967 – Esportiva (Guaratinguetá) 0x1 XV

24/09/1967 – XV 1x0 Ponte Preta – jogo da conquista
01/10/1967 – São José 0x0 XV
08/10/1967 – XV 3x0 XV (Jaú)

15/10/1967 – Ferroviária (Botucatu) 1x1 XV
Em jogo realizado no Pacaembu o XV venceu o Bragantino por 4 a 3, o qual retornou mais uma vez para a primeira divisão.

1976 – Vice-campeão paulista

O Campeonato Paulista de 1976, o XV fez sua melhor campanha na história na elite do Campeonato Paulista, conquistando um inédito, vice-campeonato.

Na primeira fase, o Nhô Quim terminou na terceira posição do Grupo 3, se classificando para a fase final.

O jogo do título foi XV e Palmeiras, no qual o time da Capital ganhou por 1 a 0, gol de Jorge Mendonça.

1977 – Primeira participação na elite do Brasileiro

O XV disputou diversas competições ao longo da sua história. E não poderíamos deixar de destacar o Campeonato Brasileiro de 1977.

O grupo contava com Palmeiras, São Paulo, CRB-AL, Sport-PE, Náutico-PE, Botafogo-PB, Santa Cruz-PE, CSA-AL,

Treze-PB.

Na fase seguinte o XV enfrentou ABC-RN, Grêmio Maringá-PR, Flamengo-RJ e Cruzeiro-MG.

No total foram 18 jogos, com 4 vitórias sendo uma delas por 1 a 0 no Flamengo, 08 empates e 06 derrotas.

1983 – Tetracampeão da Série A2

Foram 46 jogos disputados, uma longa jornada para o esquadrão alvinegro. No dia 30 de novembro o XV recebeu o Bandeirante no Estádio Barão da Serra Negra e conquistando o título após vencer por 3 a 2 (gols de Carlucio, Lima e Chicão). No total foram 34 vitórias, sete empates e cinco derrotas.

XV 3 x 2 Bandeirante de Birigui
Data: 30 de Novembro de 1983
Local: Estádio Barão da Serra Negra em Piracicaba/SP

Árbitro: Almir Ricci Peixoto Laguna
Marcadores: Carlucio (XV aos 7 minutos – 1º Tempo); Dicão (Bandeirante aos 13 minutos – 1º Tempo); Lima (XV aos 20 minutos do 2º Tempo); Chicão (XV aos 39 minutos – 2º Tempo) e Paulo César (Bandeirante aos 52 minutos – 2º Tempo).

XV DE PIRACICABA: Pizelli; Carlucio, Ailton Luiz, Dario (Paulino) e Otávio; Vadinho, Lima e Pianelli; Tim (Chicão), Brandão e Gilberto. Técnico: Galdino Machado.

BANDEIRANTE: Fernando; Mauro, Ulisses, Edson França e Pecos; Paulo César, Jaime (Sobral) e Dicão; Pedro Paulo, Lula e Zé Luiz (Pedrinho). Técnico: João Magoga.

Campanha do XV no ano de 1983:

17/03/1983 - XV 1 x 0 Velo Clube
27/03/1983 - XV 0 x 0 União Barba-

rense
31/03/1983 - Lemense 0 x 2 XV
10/04/1983 - XV 5 x 0 Rio Claro
13/04/1983 - XV 2 x 0 Guaçuano
24/04/1983 - Independente de Limeira 0 x 0 XV

27/04/1983 - União São João 2 x 2 XV
01/05/1983 - Rio Branco 0 x 2 XV
08/05/1983 - Amparo 1 x 2 XV
15/05/1983 - XV 2 x 1 Mogi Mirim
22/05/1983 - Primavera 0 x 0 XV
28/05/1983 - XV 4 x 0 Pinhalense
05/06/1983 - Mogi Mirim 0 x 1 XV
12/06/1983 - Rio Branco 2 x 1 XV
15/06/1983 - XV 3 x 1 Primavera
18/06/1983 - XV 2 x 0 Rio Branco
22/06/1983 - Primavera 0 x 2 XV
26/06/1983 - XV 1 x 2 Mogi Mirim
10/07/1983 - XV 3 x 0 Lemense
17/07/1983 - Velo Clube 1 x 0 XV
20/07/1983 - XV 2 x 1 Amparo
24/07/1983 - Mogi Mirim 1 x 2 XV
31/07/1983 - Rio Branco 1 x 2 XV
10/08/1983 - União Barbarense 0 x 1 XV

17/08/1983 - XV 3 x 1 União São João
21/08/1983 - XV 3 x 0 Rio Claro
28/08/1983 - Guaçuano 0 x 0 XV
04/09/1983 - XV 1 x 1 Primavera
07/09/1983 - Pinhalense 1 x 3 XV
11/09/1983 - XV 3 x 1 Independente de Limeira
18/09/1983 - União Barbarense 1 x 0 XV

21/09/1983 - XV 3 x 1 Mogi Mirim
25/09/1983 - União São João 0 x 0 XV
02/10/1983 - XV 1 x 0 União São João
05/10/1983 - Mogi Mirim 0 x 3 XV
09/10/1983 - XV 2 x 1 União Barbarense
16/10/1983 - Rio Branco 0 x 3 XV
23/10/1983 - XV 2 x 1 Rio Branco
30/10/1983 - União Barbarense 1 x 2 XV

06/11/1983 - XV 2 x 0 União Barbarense
13/11/1983 - XV 2 x 0 Nacional
15/11/1983 - XV 2 x 1 Bandeirante de Birigui

20/11/1983 - Noroeste 1 x 1 XV
27/11/1983 - XV 1 x 0 Noroeste
30/11/1983 - XV 3 x 2 Bandeirante de Birigui - XV - Tetra Campeão da Série A2

04/12/1983 - Nacional 4 x 0 XV
46 Jogos
34 Vitórias
07 Empates
05 Derrotas
GP79
GC30

1984 – Copa Ray-O-Vac

A competição que foi uma promoção da indústria de pilhas do Estado de São Paulo. No qual constatava no regulamento que as pessoas que comparecessem aos campos de futebol com pilhas usadas e vestindo uma camisa amarela, tinham impresso livre para os jogos.

Com os portões franqueados, os clubes que disputavam a competição recebiam cotas pagas pela empresa, promotora do evento.

Disputaram essa competição 13 equipes da Divisão Especial da Federação Paulista de Futebol, no qual os clubes foram divididos em dois grupos.

Grupo A: XV, Guarani, Juventus, Inter de Limeira, Taubaté, XV de Jaú e São Bento.

Grupo B: Taquaritinga, América, Marília, Botafogo, Comercial e Ferroviária.

Os jogos foram disputados em turno e retorno. A decisão da Copa Ray-O-Vac

em dois duelos entre XV e Taquaritinga. No primeiro em Piracicaba vitória do alvinegro por 3 a 0 e jogando fora de casa o alvinegro perdeu por 1 a 0, mas levou o título com 14 jogos disputados, 10 vitórias, 02 derrotas, 02 empates e 21 gols marcados e 10 sofridos.

1991 – Primeira participação na Copa do Brasil

Com a boa participação no estadual de 1990, o XV colheu os frutos no ano seguinte, com sua inédita disputa na Copa do Brasil.

O adversário foi o Caxias-RS, mas o alvinegro não conseguiu avançar e foi eliminado após derrota em Caxias do Sul por 2 a 1 e empate por 1 a 1 em Piracicaba. Didão marcou os dois gols do Alvinegro na competição.

1995 – Campeão Brasileiro da Série C

O ano de 1995 ficou marcado por um ano conturbado pelos lados da Silva Jardim. De rebaixamento no Campeonato Paulista no primeiro semestre ao título do Campeonato Brasileiro da Série C, com o comando de Osvaldo Alvares o Vado.

Na final, duas vitórias sobre o Volta Redonda-RJ. A campanha do título, foram 16 Jogos, nove vitórias, três empates e quatro derrotas. Entre os funcionários que estão hoje no clube e fazia parte desse elenco está Carlos Querino, o Carão é supervisor nas Categorias de base do alvinegro. Entre outros que passaram pelo clube, como Cristiano Cavalcanti e Cleber Gáuco.

2010 – Acesso para a Série A2

O ano de 2010, foi de dar a volta por cima. Início difícil, XV não se encontrava no Campeonato Paulista, teve que mudar o comando técnico, saindo Nei Silva e

O Nhô Quim com Moisés Egert, se recuperou na competição e terminou a primeira fase em 7º lugar. Na fase seguinte, caiu em um grupo, com Ferroviária, XV de Jaú e Comercial, mas conquistou um acesso após um histórico empate em 0 a 0 em Ribeirão Preto, com um gol do adversário sendo anulado nos acréscimos, a batalha do Palma Travassos.

2011 – Pentacampeão da Série A2

Foram anos e anos jogando Série A3 do Campeonato Paulista, desde que veio o acesso em 2010. No ano seguinte o tão sonhado acesso e título veio.

Mais uma vez sob o comando de Moisés Egert, o XV terminou a primeira fase com 35 pontos em 18 jogos. Na fase semifinal, subiu após uma vitória sobre o Monte Azul, na casa do adversário. Na final, confronto único no Barão da Serra Negra e vitória nos pênaltis sobre o Guarani.

2016 – Campeão da Copa Paulista

O ano da consagração o ano do tão sonhado título da Copa Paulista, veio na dramática final contra a Ferroviária em dois jogos.

A primeira partida no Barão da Serra Negra, vitória do Nhô Quim, por 2 a 0, com dois gols no artilheiro Rafael Gomes e a dramática decisão em Araraquara no qual teve de tudo, até dilúvio antes da bola rolar.

O Nhô Quim foi surpreendido em Araraquara, e perdeu para a Ferroviária por 3 a 1. Na disputa por pênaltis, o goleiro Mateus Pasinato, que falhou no tempo normal, se redimiu ao defender dois pênaltis e o XV retornou ao Campeonato Brasileiro desta vez na Série D.

2017 – Primeira participação no Campeonato Brasileiro Série D

Depois de conquista o primeiro título da Copa Paulista em 2016, o XV escolheu a disputa do Campeonato Brasileiro da Série D, no qual esteve no Grupo A15, ao lado de São Paulo-RS / Operário-PR / Brusque-SC

Jogos: 06 Jogos / 03 Vitórias / 03 Derrotas / GP07 / GC08
21/05/2017 – XV 1 x 0 São Paulo/RS
26/05/2017 – Brusque/SC 3 x 1 XV
04/06/2017 – Operário/PR 1 x 0 XV
09/06/2017 – XV 0 x 1 Operário
16/06/2017 – XV 1 x 0 Brusque
25/06/2017 – São Paulo-RS 3 x 4 XV

2020 – Primeira vitória e classificação na Copa do Brasil

A segunda participação do XV em Copa do Brasil, veio com o vice-campeonato da Copa Paulista de 2019, ao ser derrotado pelo São Caetano.

A primeira vitória e classificação inédita para a segunda fase da Copa do Brasil. O jogo histórico para o Nhô Quim, foi no duelo contra o Londrina, no qual o time Piracicabano venceu por 1 a 0, gol marcado por Samuel Andrade, no Estádio Municipal Barão da Serra Negra.

Na segunda fase. O Nhô Quim foi eliminado nos pênaltis pelo Juventude-RS.

2022 – Bicampeão da Copa Paulista

O XV, no dia 15 de outubro, com um time de jovens garotos, foram 16 crias da base do Nhô Quim, uma média de 22



O time, com seu exército de mascotes: depois de dois anos disputando a Segunda Divisão, a merecida ascensão à Primeira (1983)



Foto do Acervo Prof. Walter Grassman (1995)



Foto: Mateus Medeiros (2022)



Foto: Mariana Kasten – XV de Piracicaba (2025)

anos, no comando Cléber Gáuco fez uma campanha de resgatar o orgulho do torcedor quinzista.

A decisão foi contra o Marília, com duas vitórias. Uma em Piracicaba por 3 a 1 e na casa do adversário, e mais uma vitória desta vez por 3 a 2 e a conquista e o retorno ao Campeonato Brasileiro da Série D.

Nesta temporada de 2023, foram três campeonatos. No Paulista A2, ficamos entre os quatro melhores. Na Série D do Campeonato Brasileiro, infelizmente não conseguimos atingir nosso objetivo e o time não passou da primeira fase. Na Copa Paulista chegamos as semifinais.

2023 – Segunda participação no Campeonato Brasileiro Série D

Com o bicampeonato na Copa Paulista, novamente o alvinegro escolheu o Campeonato Brasileiro Série D para a disputa. O XV esteve no Grupo A7, ao lado de Maringá, Operário/MS, Ferroviária, Inter de Limeira, Cascavel, Crac e Patrocinense.

Jogos: 14 Jogos, 04 Vitórias, 04 Empates, 06 Derrotas, GP: 20, GC: 21
06/05/2023 – XV 1 x 1 Maringá FC
SAF

14/05/2023 – Operário/MS 0 x 0 XV
20/05/2023 – XV 2 x 0 Crac
27/05/2023 – XV 1 x 1 Ferroviária
03/06/2023 – Inter Limeira 3 x 6 XV
07/06/2023 – XV 1 x 2 Cascavel
10/06/2023 – Patrocinense 2 x 0 XV
14/06/2023 – XV 1 x 1 Patrocinense
18/06/2023 – Cascavel 2 x 1 XV
24/06/2023 – XV 0 x 1 Inter Limeira

01/07/2023 – Ferroviária 4 x 2 XV
08/07/2023 – Crac 1 x 2 XV
15/07/2023 – XV 1 x 0 Operário/MS
22/07/2023 – Maringá 3 x 2 XV

2025 – Tricampeão da Copa Paulista

O dia era 11 de outubro de 2025, um sábado, estádio lotado, torcida na expectativa. Ali estava sendo escrito mais um capítulo vitorioso da história do alvinegro Piracicabano.

Mais um título do XV. Ele veio com sofrimento, com emoção, com estádio lotado 14.620 para uma renda de R\$ 318.505,00. O Barão da Serra Negra simplesmente estava lindo, festa fantástica dessa torcida. Os gols do título foram marcados por Paulo Marcelo e Almir Luan.

O resgate da hegemonia da torcida, esse foi o trabalho da atual administração comandada por Matheus Bonassi e Guilherme Supriano. O XV chegou ao seu terceiro título em Copa Paulista (2016, 2022 e 2025) em cinco finais disputadas e a volta ao cenário nacional, no qual o clube irá disputar a Série D do Campeonato Brasileiro em 2026.

Na sua história em jogos OFICIAIS, o XV fez 4.705 jogos e marcou 7.683 gols.

Disputou nesses 112 anos de história o Campeonato Paulista A1, A2, A3, Copa do Brasil, Torneio Erminio de Moraes, Copa Brasil Central, Seletiva da CBF, Campeonato Brasileiro A, B, C e D, Copa Rayo-Vac, Copa 90 anos de Futebol, Copa Paulista, Copa João Havelange entre tantos.



1967 – XV de Piracicaba - campeão paulista da 1ª divisão
em cima – Luciano Guidotti (prefeito), Dr. Mello Ayres (médico), Protti, Nelson, Humberto D’Abronzo (pres), Neves, Piloto, Hidalgo, Claudinei, João Guidotti (pres. CME), Rocha Netto. embaixo – Índio (massagista), Nicanor, Luiz Trombada, Picolé, Joaquinzinho e Piau



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Carmen M.S.F. Pilotto

Ano XXVI - N° 1297

Ivana Maria França de Negri

PROSA

A Ponte do Mirante

ARACY DUARTE FERRARI

Em tempos idos, para atravessar o Rio Piracicaba, as pessoas plavavam sobre as rochas gnaissas, que eram lisas e cobertas de musgo, tendo como apoio algumas nesgas de tora. Era um momento aventureiro, desafiante, mas cauteloso, porque qualquer desliz acabava num banho. Aqueles que não conseguiam atravessar aplaudiam os aventureiros e procuravam alternativas para chegar à outra margem do rio.

Depois de muitos anos com o acentuado crescimento da cidade, surgiu a necessidade da construção da passarela a ser utilizada pelos pedestres, carros, carros de boi e até automóvel. Até que um antigo morador da tradicional Família Germano, com investimentos próprios, assumiu a responsabilidade da construção de uma passarela maior e mais segura.

Os moradores e o rio que continuavam a sua trajetória e batia nas rochas gnaissas, recobertas



de musgos aplaudiam o novo empreendimento.

Passados anos, a passarela foi reconstruída nos moles da moderna engenharia e arquitetura e recebeu o nome de "Ponte dos Irmãos Rebouças". Depois, na primeira década do século XXI, foram construídas outras três pontes, pois o desenvolvimento crescente de Piracicaba necessitava. Até a data atual, os piracicabanos agradecem à Família Germano.

VERSO

Era uma vez uma árvore...

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI

A árvore estava ali há décadas ...
Via o rio correr,
ora cheio, imponente,
ora um fiozinho d'água,
escorrendo pelo esqueleto de pedras
E a árvore amava o rio, que amava a árvore.
Um amor platônico e impossível
Naquele fatídico dia,
dedicado aos mortos,
um vento malvado e traiçoeiro a arrancou do pedestal
Deixou à mostra suas raízes nuas, e ela ficou exposta,
cheia de pudores
E a copa tão frondosa, farta e verdinha
no pós inverno,

tombou silenciosa sobre o amado rio
E finalmente eles puderam se tocar, como jovens amantes em ardoroso amor.
E ela, que sempre deu sombra para os caminhantes, um oásis de frescor nos dias de calor intenso, teve ainda um derradeiro gesto de generosidade, o cuidado de não ferir ninguém,
de não machucar pessoas e animais em seu entorno...
Mas como na natureza nada se perde, alguma sementinha há de brotar ...
E a vida se renovará em verdes esperanças...

O Quase

MARCELO GUIDOTTI

Páginas em branco esperando a ser escritas, cartas de amor, versos, recados ou notícias. Telas novas, à espera de um artista, as mais belas vistas que nunca foram vistas. A guitarra abandonada esperando um guitarrista. Um acorde, um solo, uma simples melodia. A vida inteira, apostando que, um dia, Sonhos realizem na mais bela harmonia Esperando o inesperado, sonhando com o tão sonhado, frente a frente, bem ao lado, mas sempre de braços cruzados. Orando e fazendo promessas não é só o que nos resta. Vamos logo, tenha pressa, pois, neste jogo, esta é a última peça que nos resta. Uma grande dupla, à espera de um par, a última peça, pronta pra encaixar. duas almas gêmeas, pres- tes a se encontrar;



olhos fechados, lábios a se tocar. Câmera em repouso, esperando o revelar, O negativo, positivo largado em algum lugar Cavalete encavalado, tintas a se misturar, argila ainda em bloco ansiando se a moldar. Mármore em silêncio pedindo a se esculpir, palavras na sua garganta prontas pra emergir. Verso preso no lápis implorando pra surgir, o tempo vai sussurrando: é hora de se seguir. A chave girando até se destrancar, a porta que se abre e mostra um novo lugar. Mas essa é sua escolha, se vai querer entrar ou deixa a vida inteira deixando ela passar?

VERSO

Rebeldia e Espanto*

CARLA CERES

Em menos de um segundo, surgem versos De inteligências artificiais. E nós, poetas, em temor imersos, Pedimos: "Tempo, não se apresse mais!" Poetas houve que o passado ouviam E algum futuro ousavam planejar, Pois, no presente, nunca em vão, viviam Se versos próprios vlam rebrilhar. Mas hoje o tempo vive



velozmente. A máquina consome engenho e arte, Imita bons artistas, faz repente, Nos quer predestinados ao descarte. Humano sou. Em rebeldia e espanto, Meus tempos vou criando enquanto canto.

*Poesia premiada com Menção Honrosa no 35º Festival de Poemas de Cerquillo

CANTINHO INFANTIL

Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis
Livro com Pezinhos Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

Enquanto Ana Espera de Fernanda Witwytzky conta a história de Ana, uma raposinha que vivia uma vida perfeita em sua toca, cercada de tudo o que sempre quis.

No entanto, havia um desejo em seu coração que ainda não havia sido realizado: provar o famoso fruto da Grande Árvore.

Embarque na encantadora jornada de Ana em busca desse fruto especial e descubra as lições valiosas sobre paciência, gratidão e amizade que ela aprenderá ao longo do caminho neste livro ilustrado que pode ser uma ferramenta preciosa para o desenvolvimento infantil.



Em um mundo cada vez mais imediatista, este livro ensina às crianças que saber esperar pode lhes trazer surpresas maravilhosas e momentos de crescimento e gratidão. Recomendamos. Faixa etária: a partir de 2 anos. Encontramos essa linda história em: <https://youtu.be/LvQlcGb8NtQ?feature=shared>

Livro com Pezinhos – 15 anos

Nestes 15 anos, centenas de escritores e amigos tiraram fotos na moldura do Projeto Livro com Pezinhos.

Margareth Tassinari e Elisabete Bortolin



NOTÍCIAS

O Museu Histórico e Pedagógico de Piracicaba, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação, Academia Piracicabana de Letras, Associação de Artistas Plásticos de Piracicaba e Associação de Cultura Artística de Piracicaba, realiza a Semana Republicana com concurso literário e de desenho envolvendo as Escola Estaduais Moraes Barros e Dr. Prudente, exposição dos trabalhos premiados no Centro Cívico até 28 de novembro e lançamento do livro infantil sobre a vida de Prudente de Moraes Barros de autoria de Ivana Negri.

Ecos da 6ª Flipira

Oficina de Cosplay com Isabelle Costa foi um sucesso!



PALAVRA DO ESCRITOR

"A gente nasce e morre só. E talvez por isso mesmo é que se precisa tanto de viver acompanhado"
Rachel de Queiroz

Rachel de Queiroz (1910–2003) foi uma influente escritora, romancista, jornalista, cronista, tradutora e dramaturga brasileira. Ela é uma figura central no movimento do Romance de 30, notável por seu estilo objetivo e foco em questões sociais e regionais, especialmente a seca no Nordeste.

Obras Principais:
O Quinze (1930): Seu romance de estreia, publicado aos 19 anos, que a projetou nacionalmente ao abordar a grande seca de 1915 e a luta do povo nordestino.
João Miguel (1932): Um romance que explora a psicologia do confinamento e a solidão humana na prisão.
Caminho de Pedras (1937): Um romance engajado, que aborda temas de amor proibido e luta política durante a Era Vargas.
As Três Marias (1939): Um romance de formação que acompanha a vida de três amigas, desde a infância até a idade adulta, e seus dilemas e escolhas na sociedade patriarcal.
Memorial de Maria Moura (1992): Seu último romance, aclamado pela crítica e pelo público (e que virou minissérie na TV Globo), narrando a história de uma mulher forte no sertão do século XIX.
O Menino Mágico (1969): Seu primeiro livro infantil, vencedor do Prêmio Jabuti de Literatura Infantil.





SERVIÇO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTO
AUTARQUIA MUNICIPAL – PIRACICABA - SP

AVISO DE LICITAÇÃO

LEILÃO ELETRÔNICO N.º 001/2025 - PROCESSO N.º 2025/009306
Objeto: ALIENAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS, NÃO PATRIMONIAIS E OUTROS BENS CORRELATOS INSERÍVEIS À AUTARQUIA. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 11/12/2025, às 08h30min; DISPUTA DE LANCES: de 11/12/2025, às 09:00h, até 11/12/2025, às 15:00h. O aviso completo do leilão eletrônico poderá ser obtido pelos endereços eletrônicos: www.smaepiracicaba.sp.gov.br e www.bnc.org.br, www.pncp.gov.br e informações pelos telefones (19) 3403-9614/9623. Piracicaba/SP, 14 de novembro de 2025. ALANA FERNANDES - SMAE.

TOTAL

Tel.: (19) 3927-4210 E-mail: contato@totalleiloes.com.br, Av. Dois Córregos, 791, sala 01, Piracicamirim, Piracicaba/SP. LEILOEIRO: Romualdo Pandofo, JUCESP nº 1.201. Os bens serão vendidos no estado em que se encontram. Descrição detalhada dos lotes / edital do leilão constam em www.totalleiloes.com.br

17/11/2025 A PARTIR DAS 12:00. ID: 754179. Vidoto e Silva Apoio Administrativo, ALF ENGENHEIROS ASSOCIADOS LTDA. Loc.: SP, PR, Fiat Strada Fire, Ram Rampage, Fiat Uno Vivace e outros. 17/11/2025 A PARTIR DAS 12:00. ID: 754181. Efram Zem, M A D ASSIS, BRASIL SELECT IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, Paulo Fernando Teixeira. Loc.: SP. Pa Carregadeira Case, Pa Carregadeira Michigan, lote de consumíveis, Trator John Deere, Pulverizador New Holland, Onibus Mercedes Benz e outros. 19/11/2025 A PARTIR DAS 12:00. ID: 684961. SILVIO BARCI JUNIOR. Loc.: GO. Lotes de acessórios folheados a ouro e prata, semi joias, pulseiras, brincos e outros. 21/11/2025 A PARTIR DAS 12:00. ID: 754366. Congellato Serviços Administrativos LTDA, marcelo magossi, Vidoto e Silva Apoio Administrativo, LUIZ CARLOS ASSALIM. Loc.: SP. Tina Maturadora, gerador a diesel, bomba submersa, lote de compressor e outros. 21/11/2025 A PARTIR DAS 12:00. ID: 754591. SETTEN TERRAPLENAGEM E LOCACAO DE MAQUINAS LTDA. Loc.: SP. Escavadeira John Deere, Mini Carregadeira Bob Cat, Retroscavadeira Volvo, Trator de Esteira e outros. 25/11/2025 A PARTIR DAS 12:00. ID: 685225. ANTONIO FERREIRA DA SILVA. Loc.: SP. MS. Carreta Graneleira, Pa Carregadeira Combat, Cavallo Mecânico, Pa Carregadeira Hyundai, Caminhão Volkswagen, Carreta Rondon, Equipamento Rollon, Equipamento Munk, Pa Carregadeira Michigan e outros. 28/11/2025 A PARTIR DAS 12:30. ID: 754982. SILVIO BARCI JUNIOR. Loc.: GO. Lotes de acessórios folheados a ouro e prata, semi joias, pulseiras, brincos e outros.

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES
LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade
Legal



ATAS & COMUNICADOS
FATOS RELEVANTES

BALANÇOS
ATOS OFICIAIS

A TRIBUNA
PIRACICABANA

www.tribunapiracicabana.com.br



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

19 3433.1632

19 9 7168.3292

Fuji Kawai

@boxfujividracaria

Rua do Rosário, 2298
8º Paulista - Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com



Rádio
Piracicabana

19 98241-1595

www.radiopiracicaba.com.br

TEM NOVIDADE CHEGANDO!
PASSEDELETRA



ESTREIA SEGUNDA DIA 20, ÀS 20h

SEGUNDA À SEXTA
(..:) 20h às 21h

LUIZ TARANTINI



NO CARTÃO
EM ATÉ
12x
CONSULTE-NOS



MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduiche com a face inferior chapeada.



MODELO FORRO
 AMADEIRADA



A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



FACE SUPERIOR GALVALUME

FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduiche
Chapeada

Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada com
Isopor de 30mm na
cor Natural

a partir de
R\$ 68,90
o metro



TELHA SUPERIOR
GALVALUME

EPS (isopor)

TELHA INFERIOR
CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o solante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu whatsapp, digite todos os números sem traços

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 7h30 às 17h20
Aos Sábados
das 7h30 às 11h

Temos jornal para
o seu
Pet!



FORMATO
JORNAL
58X63,5





 100% BIODEGRADÁVEL

 Impresso com tinta a base de água

 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO**

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760



Luiz Franco é instrutor de Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército e membro da Diretoria Executiva do Piracicaba Cane Cutters.

Em minha coluna da semana passada, abordei o tema perseverança como uma qualidade inata a quem persiste, sejam quais forem as circunstâncias de nosso cotidiano. Ao ser passado por uma revisão, feita com o uso de uma ferramenta de IA, meu texto acabou se transformando numa mensagem que não transmitia a minha intenção inicial quando de sua elaboração. Refletindo sobre o que aconteceu, me ocorreu o questionamento sobre qual é o ponto em que persistir passa a ser insistir, particularmente no que se refere ao uso da tecnologia: até onde devemos persistir em manter nossos dons naturais ou insistir em buscar, de forma artificial, uma perfeição que não é deste mundo cujos resultados podem ser pouco ou quase nada naturais? No Futebol Americano, quanto tempo se ganha ao utilizar IA para se fazer artificialmente levantamentos estatísticos com agilidade, precisão e eficiência? Por outro lado, mesmo com todo o desenvolvimento da Medicina, quantas harmonizações faciais terminam em resultados nada naturais?

Voltemos, agora, à minha redação: longe de ser um doutor em Letras, tenho a plena consciência de que, não raras são as vezes em que cometo erros gramaticais que fariam minha querida professora de Língua Portuguesa, Prof Maria José Negro Lencioni, se desesperar com seu pupilo. Hoje a tecnologia pode me fazer passar menos vergonha à memória de minha querida orientadora, uti-

NATURALMENTE ARTIFICIAL

Luiz Franco

lizando ferramentas como corretores ortográficos, mas, nem tudo são flores...

Quando uma ferramenta de IA “pretende” melhorar uma redação, acho bem pouco provável que tal tecnologia possa compreender o contexto daquilo que pretendo expressar e os sentimentos, tão inerentes aos seres humanos, que pretendo transmitir aos leitores. Seria ela, a IA, capaz de passar pelas experiências que passei até hoje em minha vida, para sentir o que eu sinto e enxergar o mundo como eu o enxergo? Penso que não, pois se somos o resultado das experiências que vivemos, e por isso somos únicos até mesmo na escolha das palavras que costumamos utilizar para nos expressarmos, não vejo uma IA como um indivíduo único, mas apenas um compilado de dados sobre experiências alheias que não a transformarão em algo com característica própria, pois sempre será um apanhado de toda uma coletividade.

Para estribar o meu argumento, humildemente apresento meu texto original, suprimida a parte que faz referência ao evento ocorrido no dia 08/11 passado, com todos os erros e defeitos que nos fazem humanos, para que vocês, se puderem, comparem com o texto publicado e concluem se ambos transmitem a mesma mensagem e sobre como ser natural nos faz “perfeitamente” imperfeitos:

“Perseverar não é sobre sempre vencer, mas sobre sempre lutar”. A frase do Professor David Harlley, é cheia de significado e apropriada para inúmeras situações de nossa vida cotidiana, sejam quais forem as circunstâncias. No Futebol Americano não seria diferente e arrisco dizer que se trata de qualidade imprescindível, ainda mais no contexto amador, onde a recompensa raríssimas vezes é a financeira e nos manter firmes no propósito

to passa a depender, então, de acreditar que o nosso trabalho vale a pena e faz a diferença.

Com isso em mente, nosso querido Piracicaba Cane Cutters, persevera em sua missão de promover e divulgar o Futebol Americano realizando, entre outras atividades, seletivas gerais para as suas modalidades de FA (equipado), Flag Football Masculino e, com enorme alegria, Flag Football Feminino, no campo do CECAP, que gentilmente acolhe a equipe para seus treinos aos finais de semana.

E com este “gancho”, peço licença para contar uma breve, mas interessante história de perseverança que acompanha, já de tempos, a trajetória da Associação Esportiva Cane Cutters: o Cutters foi criado praticando o Flag Masc 8x8 e quando suas atividades quase se encerraram para que o FA passasse a ser praticado, um grupo de atletas perseverou para que a modalidade permanecesse em atividade. Com a primeira debandada de atletas do FA para outras equipes, seis bravos atletas perseveraram para manter a modalidade viva, apesar de toda a adversidade, já que não havia a mínima possibilidade de participar de campeonatos, dado o reduzido número de praticantes; com a segunda debandada de atletas, agora do Flag Masc, para formarem outra equipe, com finalidade diversa aos princípios da Associação, pouco mais de 10 atletas perseveraram vindo posteriormente a se tornarem os integrantes do Flag Masc 5x5; a terceira debandada atingiu, por sua vez, a modalidade do Flag Fem, quando suas atletas optaram por deixar a Associação ao discordarem dos rumos traçados para o futuro da família Cutters através de sua Diretoria Executiva.

Anos se passaram desde a última debandada, e a tradição inabalável dos

“Cortadores de Cana” em perseverar, coube agora às queridas heroínas do Flag Fem, que fizeram renascer a modalidade na Associação, optando por promover a primeira seletiva para agregar novas atletas, relevando a um segundo plano até mesmo eventuais oportunidades de seguirem para outras equipes já formadas e disputando campeonatos. Os interesses pessoais foram preteridos em nome do interesse coletivo maior. Meninas como Ana Laura e Luiza, que estão no Cutters desde o início das atividades da Academia, permanecendo lá, mesmo após terem ultrapassado a idade e já podendo integrar qualquer equipe principal de outras associações, até houvesse o reinício das atividades da nossa equipe feminina, pois o amor pela camisa azul, dourada e branca sempre falou mais alto. De outro lado, meninas ainda muito jovens, como Antonella e Mel, com um razoável caminho ainda pela Academia, já frequentam também a equipe principal ajudando a proporcionar um treino mais produtivo e próximo das condições normais de uma partida entre equipes adversárias. E como ter uma equipe unida e coesa, sem contar com toda a disposição, o comprometimento, o amor à Jersey e a lealdade que trazem junto ao coração, em todos os treinos, as perseverantes e heroicas Aline, Gabi, Giulia, Paty, Debora, Thalia, Clara, Beca e Cássia? Vocês são demais!

Meus mais sinceros e respeitosos cumprimentos ao Piracicaba Cane Cutters pelo evento da seletiva; que se repita por muitos e muitos anos, e em especial a este timaço responsável pelo retorno da modalidade de Flag Feminino à Associação; que vocês, perseverantes heroínas, conquistem cada vez mais e maiores objetivos rumo ao sucesso que tanto merecem. # Go Cutters!!!



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

BOLO NAKED DE PRESTÍGIO

Ingredientes:

Massa

- 1/2 xícara (chá) de manteiga sem sal em temperatura ambiente

- 01 e meia xícara (chá) de açúcar refinado

- 06 gemas

- 01 e meia xícara (chá) de farinha de trigo

- 01 xícara (chá) de Chocolate em Pó

- 1/2 xícara (chá) de Leite Integral

- 06 claras batidas em ponto de neve

- 1/2 colher (sopa) de fermento químico em pó

Calda de açúcar:

- 200 ml de água

- 200 g de açúcar

Recheio:

- 02 Leite condensado (lata ou caixinha) 790g

- 01 vidro de leite de coco (200ml)

- 02 colheres (sopa) de manteiga sem sal

- 160 g de coco fresco ralado

Decoração:

- 400 g de Chocolate ao Leite em barra

- 01 caixinha de Creme de Leite

- Coco ralado fresco

Modo de Preparo

Massa:

Em uma batedeira, coloque a manteiga e o açúcar e bata até formar uma mistura esbranquiçada. Junte as gemas, uma a uma, sem parar de bater até obter um



Renato Bonfiglio é advogado, ex-presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba.

Olá amigos leitores e torcedores do alvinegro mais importante do planeta. Muito feliz em poder dividir com todos vocês as minhas experiências e conhecimentos que adquiri no mundo do futebol. Agradeço aos amigos Evaldo Vicente e Luiz Tarantini a oportunidade de estar utilizando esse espaço único para esse bate papo.

Quando fecho os olhos, consigo ouvir o canto da torcida no Barão da Serra Negra, sentir a vibração da arquibancada, o cheiro da grama recém-cortada e até o frio na barriga antes de uma decisão importante. São lembranças que guardo com carinho e que me fazem sorrir toda vez que penso no XV de Piracicaba.

Estar à frente do clube foi mais que uma responsabilidade, foi um privilégio. Cada reunião, cada treino, cada conversa com jogadores, comissão técnica e torcedo-

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

creme homogêneo. Adicione a farinha de trigo e o Chocolate em Pó aos poucos, intercalando com o Leite e misture. Por último, junte o fermento em pó e as claras batidas em neve, misturando delicadamente.

Asse em forno preaquecido a 180º graus em forma redonda de 20 cm de diâmetro, por aproximadamente 35 minutos, ou divida a massa em três formas de 17cm de diâmetro e asse por aproximadamente 20 minutos. Retire e reserve.

Calda de Açúcar:

Em uma panela, misture bem os ingredientes e leve ao fogo médio. Deixe cozinhar até que o açúcar tenha se dissolvido. Retire a espuma que se formar na superfície. Espere a calda esfriar e guarde-a em um recipiente fechado para utilizar na montagem do bolo.

Recheio:

Em uma panela fora do fogo misture todos os ingredientes muito bem. Leve ao fogo médio e continue mexendo até que o recheio engrosse e reduza, ficando mais firme. Transfira para um recipiente, cubra com plástico-filme e deixe esfriar.

Decoração:

Faça uma ganache com o Chocolate Ao Leite em barra e o Creme de Leite, misturando os dois ingredientes em um recipiente e levando ao micro-ondas de 30 em 30 segundos, mexendo a cada intervalo, até estar completamente homogêneo. Reserve.

Monte o bolo com as camadas de Massa umedecidas com a Calda de Açúcar, as camadas de Recheio e, por fim, decore com a Ganache já firme utilizando algum bico de confeitaria de sua preferência e finalize com o coco ralado e está pronto para ser servido.

E está pronta mais uma deliciosa receita! Semana que vem voltamos com muitas outras opções práticas e saborosas para você.

112 ANOS DE NHÔ-QUIM: MEMÓRIAS DE UM CORAÇÃO ALVINEGRO

Renato Bonfiglio

res me ensinou algo valioso sobre paixão, compromisso e amor verdadeiro pelo futebol. Vi sonhos se realizarem, vi lágrimas de frustração, mas acima de tudo, vi a força de uma torcida que nunca abandona seu time.

Hoje, ao celebrar os 112 anos do Nhô-Quim, sinto uma mistura de orgulho e gratidão. Orgulho por ter contribuído, mesmo que por um momento, para a história deste clube centenário. Gratidão por cada abraço, cada sorriso e cada emoção compartilhada com quem ama tanto quanto eu o alvinegro de Piracicaba.

Orgulho de ter feito parte de um grupo liderado por João Paulo Araújo, que com muito esforço, dedicação e comprometimento com o clube e com a cidade, não permitiu que o XV fechasse as portas.

XV de Piracicaba, você não é apenas um clube. Você é parte de nós, da nossa memória e do nosso coração. Parabéns pelos 112 anos de glórias, histórias e paixão. Que venham muitos mais, sempre com a mesma garra e amor que nos une.



João Luis Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral

Bom dia caros leitores! Por volta de 1900 a cidade de Piracicaba figurava como a quarta maior cidade do Estado de São Paulo.

O futebol chegou por essas bandas lá por 1903, quando da fundação do Club Esportivo Piracicaba, organizado principalmente por alunos da nossa já consagrada escola de agricultura, a Esalq!

Aliás, já nessa época a cidade era conhecida como o “Ateneu Paulista”, dada a quantidade, qualidade e diversidade de nossos estabelecimentos de ensino, também Piracicaba era conhecida pelas suas artes, não à toa do mesmo modo conhecida pelo epíteto de

112 ANOS DE HISTÓRIA

João Luis Almeida

“Atenas Paulista”.

No ano de 1913 o país tinha como presidente Hermes da Fonseca a república havia sido proclamada, somente há 23 anos a cidade em desenvolvimento inaugurava o Matadouro Municipal, começavam a chegar também na “Noiva da Colina”, os bondes elétricos.

Em 1913 também Henry Ford inaugurava a primeira linha de montagem industrial, esse era o mundo, o Brasil e Piracicaba nessa época, pelo menos é o que reza a lenda!

Bom lembrar que lendas são narrativas que combinam fatos reais e históricos com outros que podem ser fictícios (ou não): deixo a imaginação dos leitores viajar e decidir a verdade ou não dos fatos que por ventura trouxer).

Sendo assim, diz a lenda que o XV de Novembro surgiu antes do que maioria da cidade acredita, provavelmente no dia 12 de outubro, conforme

anunciado no Jornal Gazeta de Piracicaba em 11 de outubro de 1913. Inicialmente os “garotos” da família Guerrini e agregados da marcenaria onde trabalhavam, que ficava ali provavelmente onde se encontra hoje o quadrilátero da Churrascaria Monte Sul, jogavam bola na hora do almoço no terreno atrás da casa (na frente era a casa da família e a marcenaria).

Depois de algumas vidraças quebradas e roupas sujas no varal, houve uma ameaça dos pais pela interdição do campo. Diante disso começaram a procurar outro lugar para as partidas, quando surgiu a brilhante ideia de se fundar um clube de verdade, proposta aceita por unanimidade.

Negociaram um pasto na rua do Curral de propriedade de um tal Sebastião Peroba e em pouco tempo o local estava limpo e pronto para utilização.

Mas qual seria no nome

da agremiação? Decidido o 12 de outubro, dia do descobrimento da América, data próxima, feriado nacional e excelente dia para uma partida de inauguração. E qual o time a ser convidado para o combate inaugural?

Havia na época um clube de fama na cidade, o Vergueirense, dos irmãos Pousa, Francisco Pelegrino, o Paco, que além de barbeiro (a sede inicial do clube era a sua barbearia) era músico e conhecia os irmãos Pousa das noites boêmias de serestas. Coube a ele fazer a ponte entre os Guerrini e os Pousas.

Ao convidá-los para a partida inaugural, voltou-se com uma proposta de fusão, assim sendo, a nota dada no jornal em 11 de outubro acabou sendo esquecida e nada mais se falou, até a data do jogo primeiro da história do clube contra o Recreio Normalista.

Surgiu então o E. C. XV de Novembro...

PAVINC
CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

NOVIDADES

PARA ELAS

Louis Belafre



MACAQUINHO
R\$359,90



VESTIDO MIDI PESPONTO
R\$379,90



VESTIDO MIDI LINHO PESPONTO
R\$379,90



CAMISA MC
R\$ 189,90

CALÇA
ALFAIATARIA
R\$ 279,90



VESTIDO MIDI REGATA
R\$359,90



VESTIDO MIDI LINHO LISTRA
R\$379,90

RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA - 1999909-3344
AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE - 1998136-1010

 @LOUISBELAFRE